

# **REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º DE 2019**

**(Do Sr. Deputado Jorge Solla)**

Solicita informações atualizadas ao Senhor Ministro da Saúde sobre a falta de medicamentos no SUS.

Senhor Presidente,

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115, I e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas ao Senhor Ministro da Saúde as seguintes informações sobre a falta de medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS).

- Quais os medicamentos comprados pelo Ministério da Saúde que estão em falta na rede? Solicito a lista de todos eles.
- Quais as medidas que o Ministério da Saúde adotou para as compras emergenciais de medicamentos?
- Existe Ata de Registro de Preços ativa? Licitação realizada?
- Qual o estoque de cada um dos medicamentos de aquisição centralizada pelo Ministério da Saúde na data de hoje?
- Para quanto tempo esse estoque, se houver, permite o abastecimento em todos os Estados?

## **JUSTIFICAÇÃO**

Se a crise de abastecimento de medicamentos não é recente, conforme alertou o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), bem verdade é que nos últimos meses se agravou terrivelmente.

De um total de 134 remédios que são distribuídos obrigatoriamente pelo Ministério da Saúde, 25 estão com estoques zerados em todos os estados do país e outros 18 devem se esgotar muito em breve. Uma

situação dramática, já que dois milhões de pacientes dependem desses remédios.

Dentre os medicamentos que estão em falta citamos as drogas para tratamento de câncer de mama, artrite reumatoide, hepatites, AIDS e leucemia em crianças. Mas não só. Faltam também os medicamentos que previnem a rejeição em transplantes, ou seja, de uso obrigatório para evitar que o sistema imunológico, de pacientes submetidos a transplantes, rejeite o órgão transplantado. Na ausência dessa medicação, arrisca-se a perder o transplante.

*“Estamos no pior momento da crise, que é quando de fato a prateleira está sem nada. É, possivelmente, o maior desabastecimento que já enfrentamos. Isso causa danos severos aos pacientes”*, alertou o presidente do CONASS, Alberto Beltrame. (O Globo, 05/05/19)

São essas as razões que fundamentam o presente Requerimento de Informação.

Sala das Sessões, em 7 de maio de 2019.

**Jorge Solla**  
Deputado Federal PT-BA